

# Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Junho 2011

**O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu de 95,4 em Maio para 97,2 em Junho de 2011.**

**Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100**

2010						2011					
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
102,2	99,7	98,9	100,5	98,0	94,3	90,0	87,2	89,4	89,8	95,4	97,2

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

## Nota prévia

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica incorpora os últimos dados das contas nacionais trimestrais por sector institucional, publicadas dia 29 de Junho, corrigidos dos efeitos da sazonalidade.

**Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica**



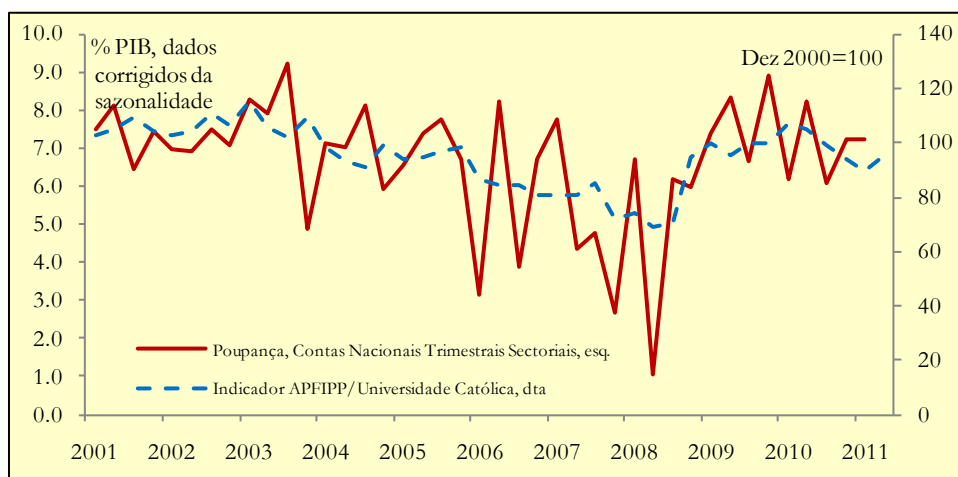
Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

## Taxa de poupança das famílias sobe em Maio

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu de 95,4 em Maio para 97,2 em Junho de 2011. O Indicador assinala assim uma subida da taxa de poupança das famílias em % do PIB e encontra-se agora próximo da sua média histórica de 95. Corrigindo os efeitos da sazonalidade, o

indicador aponta para um aumento da poupança das famílias de cerca de 0,5% do PIB no segundo trimestre de 2011. Os dados oficiais do segundo trimestre publicados pelo INE só deverão ser disponibilizados no próximo dia 28 de Setembro.

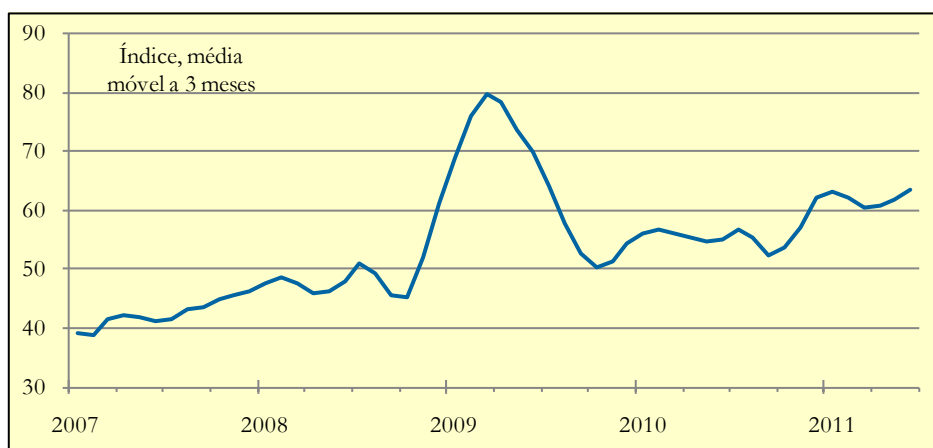
**Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais**



**Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores**

Após uma ligeira redução no início de 2011, as famílias Portuguesas voltaram a antecipar um aumento do desemprego nos próximos meses. O aumento das expectativas de desemprego pode conduzir a um aumento da poupança em % do PIB por motivos de precaução.

**Gráfico 3: Expectativas de desemprego**



**Fonte: Comissão Europeia**

13 de Julho de 2011

**Nota metodológica sobre o Indicador**

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB. Historicamente o indicador nunca atingiu valores inferiores a 75 ou superiores a 120.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.